



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE POCONÉ**  
Praça da Matriz, 344 Fone/Fax 345-1519  
**Cep. 78.175-000 - Poconé-MT**  
**PLENARIO DAS DELIBERAÇÕES**

| Controle de tramitação               | Votos favor | Votos contr a | Abst. | Aprova -do | Rejeita- do | Visto | ( ) Projeto de Lei<br>( ) Projeto Decreto Legislativo<br>( ) Projeto de Resolução<br>( ) Requerimento<br>(X) Indicação<br>( ) Moção<br>( ) Emenda<br>( ) Emendas a Lei Orgânica<br>( ) Parecer<br>( ) Outros (Proj. Lei Complementar) | Númer o |
|--------------------------------------|-------------|---------------|-------|------------|-------------|-------|---|---------|
| 1ª discussão ( )<br>Única ( )<br>/ / |             |               |       |            |             |       |   | 073/21  |
| 2ª discussão ( )<br>/ /              |             |               |       |            |             |       |   |         |
| Redação final<br>/ /                 |             |               |       |            |             |       |   |         |
| Conces. Vistas<br>/ /                |             |               |       |            |             |       |   |         |
| Outros<br>/ /                        |             |               |       |            |             |       |   |         |

**Autoria: Mesa Diretora.**

PROTOCOLO:

Recebi: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

AS: ..... H ..... MIN.

\_\_\_\_\_  
Secretaria

( ) APRESENTADA (O)

EM,

\_\_\_\_\_  
**Márcio Fernandes Nunes Pereira**  
Presidente

Exmº. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Poconé-MT.

Os vereadores que a esta subscreve, nos termos do Regimento Interno da Casa, INDICAM as Suas Excelências Jair Messias Bolsonaro, Presidente do Brasil, Onyx Lorenzoni, Ministro de Estado Chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Flávia Arruda, Ministra da Secretaria de Governo da Presidência da República, tomadas de providências para que seja pavimentada a MT-060, também conhecida como a Estrada Parque Zélito Dorileo/ Rodovia Transpantaneira, que liga a cidade de Poconé até a localidade de Porto Jofre, na beira do Rio Cuiabá, na divisa dos estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul.

É considerado um atrativo turístico da região Centro-Oeste do Brasil. Possui quase 150 quilômetros de extensão.

Que seja considerado a abertura da estrada e conseqüentemente asfaltamento na região de Mato Grosso do Sul, atendendo o seu projeto inicial.

Para tanto convidamos Vossas Excelências para o Projeto Estradeiro que visa transitar pela rodovia em Mato Grosso e a estrada campeira em Mato Grosso do Sul podendo ocorrer somente na segunda quinzena de agosto tendo em vista o final do período da seca no pantanal (previsão para 26-27-28 de agosto).



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE POCONÉ**  
Praça da Matriz, 344 Fone/Fax 345-1519  
**Cep. 78.175-000 - Poconé-MT**  
**PLENARIO DAS DELIBERAÇÕES**

**JUSTIFICATIVA:**

A proposta de pavimentação da Transpantaneira em Mato Grosso e abertura com conseqüentemente pavimentação da mesma rodovia em Mato Grosso do Sul é defendida pelos senadores, deputados federais, prefeitos e vereadores em ambos os estados atendendo o clamor da população.

A MT 060 ou Rodovia Transpantaneira foi rebatizada no final dos anos 90 pelo nome de Zelito Dorileo, pecuarista e político ilustre da região.

A Transpantaneira foi Iniciada em cinco de Setembro de 1972, construída pelo governo militar, as obras na estrada começou no extremo norte do Pantanal, em Poconé, e seguiram por quatro anos de aventuras até as margens do rio Cuiabá, na Vila São José, hoje Porto Jofre.

No plano original, a Transpantaneira teria ao todo 397 quilômetros, unindo Poconé a Corumbá, formando-se assim uma via de ligação de norte a sul do Pantanal, unindo por sua vez o Mato Grosso ao Sudeste do Brasil e a fronteira com a Bolívia. Entre os objetivos estava originalmente o de atravessar o Pantanal e para servir como uma estrada para o transporte do gado local para as fábricas de processamento de carne no sul do país. O projeto foi concebido pelo engenheiro agrônomo, Gabriel Müller.

Em tempos de "milagre econômico" no começo dos anos 70, ela nasceu celebrada com ufanismo comparável a duas outras megalômanas obras de seu tempo: a ponte Rio - Niterói e a Transamazônica.

A estrada foi implantada em revestimento primário (encascalhada) com grande elevado. O aterro da rodovia foi construído com o solo de caixas de empréstimo laterais. A retirada do solo formou grandes bacias ao longo da mesma, servindo como reservatórios de água para gado no período da seca.

Em sua construção, ao chegar ao Rio Cuiabá, foi verificado a necessidade da edificação de uma grande ponte, fazendo com que o projeto fosse terminado nesse ponto, conhecido como Porto Jofre (faltando 270 km do destino final original).

Em 1977, quando o território de Mato Grosso foi dividido, a rodovia já tinha chegado às margens do Rio Cuiabá, como permanece até hoje.

A Transpantaneira diferencia-se de uma estrada convencional por fatores ligados, em primeiro lugar, a valores ambientais. Suas pontes servem de observatórios naturais da fauna e flora pantaneira. Tem o crédito de ser a melhor região do país para observação de aves, mamíferos e jacarés em várias épocas do ano.



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE POCONÉ**  
Praça da Matriz, 344 Fone/Fax 345-1519  
**Cep. 78.175-000 - Poconé-MT**  
**PLENARIO DAS DELIBERAÇÕES**

A margem dessa estrada é cercada por fazendas, hotéis e pousadas, tendo como destaque os cursos d'água do Rio Bento Gomes, Rio Pixaim, Rio Cuiabá e os campos alagados, rica em fauna e flora ao longo da via.

O período de águas baixas – de julho a novembro - é o mais interessante por uma série de razões, dentre elas o fato de peixes ficarem presos nas lagoas marginais em processo de evaporação, atraindo milhares de pássaros em busca de alimentos. Nos períodos de águas altas – janeiro a abril - pode ser coberto pelas águas, o que torna o trânsito complicado. Nesta época a visualização de animais pode ser mais difícil. A Transpantaneira permite também visualizar e desfrutar paisagens pantaneiras características, conformadas por áreas de inundação, capões, campos, baías e corixos.

Ao longo de seu percurso distribuem-se pousadas, pesqueiros e restaurantes, dentre outros empreendimentos voltados para a pesca turística e turismo ambiental.

É pela Transpantaneira que ocorre o escoamento da produção pecuária de muitas fazendas. Há também as “comitivas”, quando os vaqueiros percorrem longos percursos a cavalo conduzindo os animais com muita habilidade. Essas viagens podem durar algumas horas ou alguns dias, dependendo das condições da estrada e do clima.

Em função da concentração de fauna que ela gerou e pela necessidade da conservação do entorno, a Transpantaneira, através do Decreto Estadual n.º 1.028, de 26 de Julho de 1996, foi transformada em uma Unidade de Conservação Estadual, denominada Estrada Parque Transpantaneira.

Todos que querem o progresso, com preservação do homem e do meio ambiente desejam a sua pavimentação.

Sala das Sessões “Josefa Gonçalves”, em 08 de junho de 2021.

Ver. Márcio Fernandes “Marcinho”, MDB  
Presidente

Ver<sup>a</sup>. Jossielma Alves da Silva, PTB  
1<sup>a</sup> Secretária

Ver. Fábio Rogério Martins de Oliveira, DEM  
Vice-Presidente

Ver. Luis Eduardo Almeida de Aquino Nunes  
2º Secretário